

# HABITAÇÃO SOCIAL COM USO DE MADEIRA APREENDIDA

## 1º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2018 – CAU/RO

1/4

### INTRODUÇÃO

O projeto surgiu na premissa de propor uma construção economicamente viável para atender pessoas de baixa renda. Assim, a utilização de madeira torna-se exequível em razão de ser um material abundante na região e em razão, também, das constantes apreensões de órgãos ambientais como o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) e BPA (Batalhão de Polícia Ambiental), nas quais as madeiras ficam disponíveis para utilização, de acordo com regras estabelecidas por eles.

Nisso o projeto atenderá às pessoas ribeirinhas que sofreram com a desapropriação de suas casas devido à enchente histórica do Rio Madeira em 2014. Segundo a SEMA (Secretaria Municipal do Meio Ambiente) foram em torno de 400 famílias só na parte central de Porto Velho.

Alem disso considerando a degradação do meio natural, o rápido crescimento populacional, o desperdício de matérias-primas em pátios e serrarias, as constantes mudanças climáticas na região amazônica e por fim, a busca pela qualidade de vida daquelas pessoas, a madeira foi o material escolhido, pois é uma referência cultural na região, uma vez que a arquitetura ribeirinha é o estilo característico do norte do Brasil; logo, sua utilização, além de adequado ao material escolhido, adequa-se a característica cultural local.

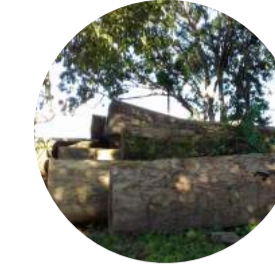


### A HABITAÇÃO SOCIAL

***“Moradia não é só quatro paredes e um teto. Moradia adequada, em sua definição enquanto direito humano, é um portal a partir do qual é possível acessar as cidades e os benefícios que elas podem oferecer.” Raquel Rolnik***

A moradia é um direito defendido pela Constituição, porém a questão habitacional é uma problemática que vem se arrastando desde quando as cidades passaram a super lotar com o êxodo rural. Com o aumento populacional cada vez maior nas cidades, a moradia passou a ser considerada como uma necessidade básica, solicitando da sociedade que esta tome providências urgentes.

Entre outras definições, “O déficit habitacional é uma fotografia que mostra o excesso de população que necessita de habitações. Ou seja, é o excedente entre a demanda e a oferta de um bem de caráter social”. (GARCIA; CASTELO; 2006).



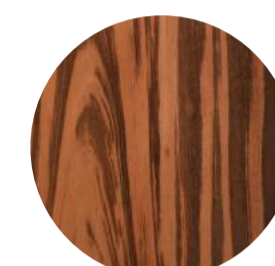
### A MADEIRA APREENDIDA

Para obter a noção de madeira apreendida para o desenvolvimento desse projeto, foi realizada visita técnica ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) e ao BPA (Batalhão de Polícia Ambiental), no município de Candeias do Jamari, distante 25 km de Porto Velho.

No pátio da repartição, há várias espécies de madeira como: Roxinho, Faveiro, Ibireira, Ipê, Muiracatiara, Cerejeira, Angelim, entre outras.

O objetivo de usar esse tipo de material é dar uso a este, pelo fato de a madeira ficar apodrecendo no pátio do Batalhão da Polícia Ambiental, em função da exposição direta ao sol e chuva.

A Polícia Ambiental atua de forma eficaz, tentando estocar e dar andamento ao processo das apreensões, contudo enfrenta muitas dificuldades com o quesito burocracia, uma vez que para dar um destino a esse material necessita de aprovações de outros órgãos governamentais.



### O USO DA MADEIRA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Segundo BAUER, 2009, a madeira é um material excepcional e, como matéria-prima industrial de múltiplo aproveitamento, acompanha e sustenta a civilização desde os seus primórdios.

Na condição de material de construção, as madeiras incorporam todo um conjunto de características técnicas, econômicas e estéticas que dificilmente se encontram em outro material existente; além do mais, ela oferece boa resistência à compressão, resistência à tração, é leve, é flexível, pode ser cortada e moldada de várias formas.

No entanto, ela somente adquiriu reconhecimento como moderno material de construção, em condições de atender às exigências de técnicas construtivas recentemente desenvolvidas, quando outros processos de beneficiamento permitiram anular as características negativas que apresenta em seu estado natural.

Assim, como material de construção, ela tem a importância de ser, depois dos aços, o segundo maior material de consumo, pois pode participar em todas as fases de uma construção, desde as fundações, estrutura, pavimentos, vedações e revestimentos, até a cobertura.

É um material de construção tecnicamente adequado e economicamente competitivo para todas as obras de engenharia e, como matéria-prima para outros usos industriais, a madeira pode ser considerada um material bruto que permite o aproveitamento dos sucessivos fragmentos a que pode ser reduzida.

